

ANO XII • Nº 73

ENCONTROS BÍBLICOS

AGOSTO • 2020

AMADOS E CHAMADOS POR DEUS



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Padre Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Pe. Filipe Silva Pereira Gouvêa

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

FOTO DA CAPA:

Foto premiada com o 2º lugar no Concurso Fotográfico “No Coração das Vilas e Favelas” promovido pela Arquidiocese de Belo Horizonte em 2017.
Local da foto: Vila Boa Vista – Bairro Boa Vista – Belo Horizonte
Crédito: Leandro Couri.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da Arquidiocese de Belo Horizonte

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br

 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual

100
anos
1921 • 2021

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Neste mês de agosto, vamos fazer uma bonita caminhada com a Palavra de Deus. Vivemos em tempos difíceis, marcados especialmente por esta pandemia do “coronavírus”. Os discípulos e discípulas de Jesus não se deixam abalar pelo medo e pela tristeza, não trazem em seus corações a falta de esperança e a escuridão. Pelo contrário, na criatividade do Espírito que permanece conosco, continuamos dando testemunho da nossa fé, sustentados pela presença de Deus. Renovamos os modos de experimentar a sua companhia, reconhecendo a força da sua Palavra que fecunda e ilumina toda a nossa vida, especialmente, a nossa convivência em família.

A escuta da Palavra de Deus, neste momento, é fundamental para fazeremos o nosso caminho com discernimento. Ela nos ajuda a valorizar a nossa vida, o mais precioso dom de Deus. A Palavra nos ajuda a cuidar melhor de nós mesmos, daqueles que amamos, e de todos que convivem conosco na grande “Casa Comum”. Agosto é um mês inspirador, de muitos santos e santas, lembrados no coração da Igreja e, no centro desta jornada, está Maria, Senhora da Assunção. Também nos anima o convite do Papa Francisco a sermos santos no dia a dia de nossas vidas, em sua exortação apostólica *Gaudete et Exsultate*, sobre o chamado à santidade no mundo atual. Com Francisco, iluminados pelo exemplo de muitos santos e santas, recordamos as mais diversas vocações que brotam da resposta ao chamado à vida e à santidade. Vamos viver e proclamar a Palavra. Boa reflexão a todos!

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

TODOS: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

TODOS: Eis-me aqui, Senhor! (bis) / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor: / eis-me aqui, Senhor!

L1: Chamados à vida e à santidade, queremos viver a tua Palavra e sermos sinais da tua presença.

L2: Faze brilhar em nosso semblante a tua graça e, em nossos corações, resplandeça o teu amor.

TODOS: Que nosso encontro com a Palavra de Deus fecunde nossa caminhada e nossa disposição em servir ao próximo! Amém!

CANTANDO: A nós descei divina luz (2x) / em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus (2x)

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

CANTANDO:

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor. Te amarei, Senhor. / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (Bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário. / Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem ensina-me a viver a vida na tua presença. / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

L1: Deus nos abençoe e nos guarde! **Todos: Amém!**

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós! **Todos: Amém!**

Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz! **Todos: Amém!**

Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos guarde em seu amor até o nosso próximo encontro! **Amém!**

DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER!

“TODOS COMERAM E FICARAM SATISFEITOS.” (MT 14,20)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, alguma fotografia com o padre da sua comunidade.
- b. Canto de um refrão orante. / Invocação da Trindade e Oração Inicial (pág. 04)

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O evangelho que vamos escutar hoje nos apresenta, mais uma vez, a compaixão de Jesus pelos mais necessitados e marginalizados. Jesus age a favor deles: aos enfermos, ele cura; aos famintos, ele sacia a fome. Saúde e pão são expressões da presença de Deus no meio do seu povo. Esse Deus que liberta do que escraviza e do que impede de escutar sua Palavra. A vontade de Deus se realiza. A multidão é satisfeita pelos gestos e palavras de Jesus. Ele multiplica a solidariedade de quem oferece pouco, mesmo diante da tamanha necessidade e acredita que o milagre pode acontecer: a partilha!

CANTANDO: O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. /
E nos ensina a abrir as mãos para partilhar, repartir o pão. (2x)
Lá no deserto, a multidão / com fome segue o bom pastor. / Com sede busca a nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Mateus 14,13-21.**

Chave de Leitura:

1. Qual a notícia que Jesus recebe e para onde ele vai, depois de saber o que aconteceu?
2. De onde saíram as pessoas para seguir Jesus e como elas foram atrás dele? Por que as multidões seguiram Jesus?
3. Qual era a intenção dos discípulos diante da multidão faminta? Como Jesus reage?
4. O que este texto tem a dizer para nós, hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A multiplicação dos pães, antes de nos apresentar um milagre de Jesus, revela nossa dificuldade de corresponder, de forma decidida, à Palavra que escutamos. Despedir as multidões é mais fácil do que dar de comer a elas. Jesus aponta o caminho da partilha e da solidariedade. Este é o verdadeiro milagre: colocar o coração nas mãos do outro que sofre e sofrer junto, agir com compaixão. Jesus é movido por compaixão, por isso enxerga os necessitados. Quem encurta o olhar, fragilizado pela mesquinhez, enxerga somente limitações, defeitos, obstáculos em tudo. Só consegue experimentar o deserto, a hora avançada, a pouca comida... Por isso, não acredita nem se compromete com quem tem fome. Melhor é despedir a multidão. Mas Jesus recorda que outra é a tarefa de seus seguidores: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

CANTANDO: Por onde formos também nós que brilhe a tua luz. / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho, então, conduz: queremos ser assim. / Que o pão da vida nos revigore no nosso “sim”!

L3: Jesus faz sentar-se, na mesma mesa, quem acolhe e não desanima diante das dificuldades. Seu projeto de amor e compaixão tem exigências: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”. A impotência dos discípulos dá lugar à confiança, à graça de Deus que tudo pode, inclusive, saciar os famintos. O Reino de Deus se manifesta neste banquete da vida. Diferente daquele banquete de morte que ofereceu a cabeça de João Batista numa bandeja. Lá no palácio, as pessoas estavam comprometidas com o dinheiro e o poder e não aceitavam serem questionadas em suas vidas e ações. O banquete de Jesus é diferente! Acontece em qualquer lugar onde há pessoas dispostas a abrirem mão do egoísmo, dispostas a partilhar o pouco que possuem. Quando há partilha, mesmo sendo pouco, há fartura e abundância.

TODOS: Senhor, queremos nos comprometer com a solidariedade e a partilha/ que saciam a fome da Palavra e do pão!

L4: Somos todos amados por Deus e chamados por ele à vida e à santidade. Isso requer coragem de nos comprometer com as misérias deste mundo. Elas revelam nossas próprias misérias: se falta pão na mesa do meu vizinho é porque na minha sobra! Viver uma vida santificada não é ser menos neste mundo, mas é o que nos diferencia dele. Como nosso querido Papa Francis-

co nos ensina em sua exortação: “Não tenhas medo da santidade. Não te tirará forças, nem vida nem alegria. Muito pelo contrário, porque chegarás a ser o que o Pai pensou quando te criou e serás fiel ao teu próprio ser. Dependendo dele liberta-nos das escravidões e leva-nos a reconhecer a nossa dignidade” (*Gaudete et Exsultate*, nº 32).

CANTANDO: Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

Palavra em Ação: O que a ordem de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” tem a ver com a santidade nos dias de hoje?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, ajuda-nos a compreender nossa vocação à vida e à santidade comprometidos com o nosso tempo e ajudando na construção do teu Reino, rezemos:

Todos: Senhor, aqui estou, envia-me!

b. Senhor, que não falte pastores para o teu rebanho! Anima o coração dos nossos jovens para que se entreguem ao serviço da tua Palavra, como ministros ordenados, e que contem sempre com nosso apoio e orações, rezemos:

c. Senhor, que nosso olhar, revestido de profunda compaixão, enxergue a necessidade de todos aqueles que sofrem e possamos dar-lhes de comer o pão da tua Palavra e partilhar o pão das nossas mesas, rezemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 14,22-33**.

b. Rezar, durante a semana, pelos padres e bispos que conhecemos, especialmente pelo padre da nossa paróquia. Lembrar dos nossos seminaristas para que sejam fortalecidos na fé e na esperança, pedindo para eles perseverança e desejo de proclamar a Palavra; e que sejam comprometidos com o Reino de justiça e de paz.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final (pág. 04)

CORAGEM! SOU EU. NÃO TENHAIS MEDO!

“VERDADEIRAMENTE, TU ÉS O FILHO DE DEUS!” (MT 14,33)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, fotografias da família.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial (pág. 04)

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Hoje, a Palavra de Deus é um convite para abriremos o nosso coração, em atitude de plena confiança. O Senhor vem ao nosso encontro. Não importa os perigos que estejamos passando: ele quer estar perto de nós. A resposta de Pedro é uma fé vacilante, pois, a dúvida paralisa e faz afundar. A madrugada avançada sugere a aurora da ressurreição, que sempre chega para aqueles que têm fé, aqueles que não confiam em suas próprias forças e capacidades. Ao “Vem!” de Jesus se opõe o medo do vento que faz afundar. Mas nem tudo está perdido. Jesus estende a mão e, aqueles que reconhecem nele a salvação, podem novamente experimentar a calma que só a presença do Filho de Deus traz.

Cantando: Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! / Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! / Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor! (bis)

Deus nos fala - Ler na Bíblia: Mateus 14,22-33.

Chave de Leitura:

1. Quais os perigos que os discípulos enfrentavam sem a presença de Jesus no barco?
2. Por que Jesus não estava no barco com os discípulos?
3. Qual a reação dos discípulos ao verem Jesus andando sobre as águas?
4. Qual a reação de Pedro ao escutar as palavras de Jesus? Por que ele começou a afundar?
5. O que aconteceu quando Jesus subiu no barco?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O episódio do Evangelho de hoje nos coloca diante de muitos desafios que enfrentamos em nossa caminhada de fé. Encontramos muitas resistências para realizar o projeto de Deus em nossas vidas. Muitas vezes nos sentimos sozinhos, como estavam os discípulos de Jesus. Nós também experimentamos a noite chegar, as ondas se agitarem e o medo bater em nosso coração. É preciso uma atitude corajosa: reconhecer Deus presente em nossas dificuldades e confiar nossa vida e missão a ele. “Senhor, salva-me!”. No grito de Pedro, esteja também o nosso clamor ao reconhecermos que sozinhos não vamos muito longe. Sem Deus, afundamos nas adversidades e problemas que a vida nos apresenta.

CANTANDO: Eu confio em nosso Senhor com fé, esperança e amor! (bis)

L3: Com o Dia dos Pais, abre-se para nós a Semana da Família. Essa vocação singular de duas pessoas que, unindo-se no amor de Deus, constituem um dos pilares mais firmes e essenciais para toda a sociedade e para a Igreja. Das nossas famílias é que saem para a vida os que assumem as mais diversas profissões na sociedade, também os diáconos, padres, bispos, religiosos e religiosas, agentes de pastorais leigos e leigas, catequistas. Olhe a importância da família! Daí, onde os valores são cultivados, resplandece no mundo o que aprendemos e experimentamos dentro de nossas casas. Que responsabilidade, que graça, poder oferecer bons cidadãos e cristãos para o mundo, pessoas bem educadas na escola que se chama família, onde estão à frente pais e mães que vivem a verdade, praticam a justiça e promovem a paz.

CANTANDO: Abençoa, Senhor, as famílias, amém! Abençoa, Senhor, a minha também! (bis)

L4: Amados e chamados por Deus, somos desafiados pelo Papa Francisco a enxergar que a santidade está ao alcance de todos: “Para ser santo não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes, somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho, nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou consagrado?”

Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho a serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais” (*Gaudete et Exsultate*, nº 14).

TODOS: Senhor, queremos ser santos como tu és Santo!

Palavra em Ação: Em nossas comunidades, quais os ventos contrários à fé que temos hoje? Com quais atitudes podemos vencê-los?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, dá-nos a graça de confiar plenamente em ti para que ventos contrários não abalem a nossa fé e não sejamos vencidos pelo medo e pela escuridão, rezemos:

Todos: Senhor, na tua bondade, escuta a nossa prece!

b. Senhor, que nossas famílias se encontrem no teu amor, para que sejam sinais da tua presença pela vivência da Palavra e que os jovens tenham sadios e santos relacionamentos no namoro e no noivado para ajudarem a sociedade e a Igreja a serem melhores, rezemos:

c. Senhor, ajuda-nos a reconhecer a tua presença em nós para que santifiquemos nossas vidas, palavras e ações, onde quer que estejamos, como expressão do teu amor presente no mundo, rezemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Lucas 1,39-56**.
- b. Agradecer a Deus pelo dom da sua família, pela vocação ao matrimônio que possibilitou, na fecundidade do amor de Deus, um lar cristão que acolhe e celebra a Palavra de Deus.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final (pág. 04)

BENDITA ÉS TU ENTRE AS MULHERES E BENDITO É O FRUTO DO TEU VENTRE!

“PORQUE OLHOU PARA A HUMILDADE DE SUA SERVA!” (LC 1,48)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, imagem de Nossa Senhora.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial (pág. 04)

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O evangelho de hoje nos revela quem é Maria. Ela deu um SIM ao projeto do Pai na anunciação. Depois, segue seu desejo de servir à sua prima Isabel que também está grávida, porém, não nas mesmas condições: já é idosa. O encontro destas duas mulheres é um convite dos mais belos para contemplarmos o que a ação de Deus provoca em nós: reconhecimento e serviço, acolhida e doação, memória e louvor. Maria entoou o hino dos empobrecidos que veem as maravilhas de Deus e sua esperança se realizarem.

Cantando: És, Maria, a Virgem que sabe ouvir e acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes “sim” e logo te tornas Mãe; dás à luz, depois, o Cristo que vem nos remir. / Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. / Credo geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Lucas 1, 39-56.**

Chave de Leitura:

1. Para onde e a quem Maria se dirige no evangelho de hoje?
2. O que acontece no encontro de Maria e Isabel? Quais as Palavras que Isabel usa?
3. Quem é o filho de Isabel? O que acontece quando Isabel escuta a voz de Maria?
4. Segundo a passagem do evangelho que escutamos, por que Maria deve ser chamada de bem-aventurada?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A Palavra de Deus, hoje, nos faz mergulhar no verdadeiro sentido de ser elevado ao céu: é o que quer dizer assunção. Maria é elevada aos céus porque, antes, Deus desceu sobre ela, fecundou o seu ventre. Somente quando deixamos Deus habitar em nós é que nós podemos habitar em Deus. Basta um “sim” e toda nossa vida muda. E é uma mudança para melhor, é claro. Mesmo enfrentado desafios, mesmo que tenhamos que vencer montanhas e atravessar estradas, o Senhor está conosco. Então, podemos partir para a missão de servir os irmãos e irmãs, especialmente os mais necessitados, concretizando a ação misericordiosa de Deus em favor de todos aqueles que participam de suas promessas.

CANTANDO: *Contemplando o exemplo que tu nos dás, nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé. / E anuncia a todos, pois ela é pão que alimenta; é luz que a sombra da história desfaz. / Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. / Credo geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!*

L3: Estamos na terceira semana do mês de agosto. Tendo como coração da nossa liturgia a celebração de Maria, Senhora da Assunção, rezamos de maneira especial pelas vocações religiosas: homens e mulheres que consagraram suas vidas a Deus e ao próximo. São testemunhas do evangelho vivo em sua dedicação ao serviço do Reino. Maria é inspiração para a vida consagrada. Do seu “Sim” ela se torna modelo para toda a comunidade dos fiéis. Exemplo de obediência e pobreza, na humildade, Maria experimentou, em sua condição de vida, a entrega total ao seu Filho bem amado, esposo da Igreja.

CANTANDO: *Sim, eu quero que a luz de Deus, que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero, que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, em tua lei em tua luz, Senhor!*

L4: Amados e chamados por Deus, em nossa vida, somos convidados pelo Papa Francisco a reconhecer a presença de Maria: “Porque ela viveu como ninguém as bem-aventuranças de Jesus. É aquela que estremecia de júbilo na presença de Deus, aquela que conservava tudo no seu coração e se deixou atravessar pela espada. É a mais abençoada dos santos entre os

santos, aquela que nos mostra o caminho da santidade e nos acompanha. E, quando caímos, não aceita deixar-nos por terra e, às vezes, leva-nos nos seus braços sem nos julgar. Conversar com ela consola-nos, liberta-nos, santifica-nos. A Mãe não necessita de muitas palavras, não precisa que nos esforcemos demasiado para lhe explicar o que se passa conosco. É suficiente sussurrar uma vez e outra: 'Ave, Maria...'" (*Gaudete et exsultate*, nº 176).

TODOS: Cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém!

Palavra em Ação: Maria se dirigiu APRESSADAMENTE a uma cidade da Judeia. Hoje, quais situações em nossa vida precisam dessa pressa para serem resolvidas?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, queremos agradecer pelas coisas boas que vivemos por meio da escuta da tua Palavra: o encontro, a amizade, o serviço, a sensibilidade com as necessidades deste mundo, o teu amor em nós, cantemos:

CANTANDO: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome!

b. Senhor, com gratidão apresentamos os religiosos e religiosas que, na fidelidade a tua Palavra, testemunham o teu Reino no meio de nós, cantemos:

c. Senhor, com o coração repleto de alegria damos graças por Maria, companheira da nossa caminhada, que nos ensina a cada instante como acolher e servir o teu projeto que vence os poderosos e prepotentes deste mundo, cantemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 16,13-20**.
- b. Rezar pelas vocações religiosas, homens e mulheres que fazem uma especial consagração a Deus para servirem, como Maria, humildemente, o Reino de Deus.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final (pág. 04)

E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?

“TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO!” (MT 16, 16)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial (pág. 04)

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1. Quem é Jesus? A quem verdadeiramente importa essa pergunta? Assim somos introduzidos pelo evangelho de hoje na missão da Igreja que não pode confundir Jesus com outras vozes e personalidades, mesmo que boas. A confissão de Pedro nos ajuda a compreender que mais do que opiniões, o Senhor espera de nós uma experiência de fé. Esta atitude capaz de nos orientar pela Palavra de Deus, no testemunho autêntico de quem reconhece a presença de Deus, o seu projeto de justiça e que cria relações novas.

Cantando: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis) / É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Mateus 16,13-20.**

Chave de Leitura:

1. Qual é a pergunta que Jesus faz para os seus discípulos?
2. O que Jesus esperava escutar deles?
3. Qual é a missão da Igreja indicada no diálogo entre Pedro e Jesus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Em Cesareia de Filipe, não temos uma “pesquisa de ibope”. Jesus não está interessado na sua popularidade. Ele procura descobrir como os discípulos o veem. Será que eles estão compreendendo a sua missão? Isso é fundamental, pois, serão continuadores dela. Confundir Jesus com outra pessoa compromete o testemunho da Palavra. Pode levar a situações con-

fusos que nos afastam do verdadeiro projeto de Deus. Identificar-se com a pessoa de Jesus é essencial para continuar edificando a sua Igreja. Este é o sentido de ligar e desligar. De aproximar as pessoas a Deus e afastar-se de tudo que vem para destruir, desanimar e nos afastar dele.

CANTANDO: Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui! (bis)

L3: Nesta quarta semana de agosto, recordamos as vocações leigas. Tantos ministérios assumidos em diversas pastorais, movimentos e grupos das nossas comunidades! Os cristãos leigos e leigas, assumindo com coragem o batismo, são “sal da terra e luz do mundo”. Com seu testemunho, fecundam o caminho da Igreja como protagonistas (sujeitos) da sua missão. Têm papel insubstituível na proclamação da Palavra. É sua missão anunciar que Jesus, o Messias, Filho do Deus vivo, está no meio de nós.

CANTANDO: Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. / És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

L4: Porque somos amados e chamados por Deus, o Papa Francisco chama a atenção do nosso olhar para a missão de todo batizado em Cristo, de onde brota a nossa santidade: “Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra sem a conceber como um caminho de santidade, porque ‘a vontade de Deus é que sejais santos’ (1Ts 4,3). Cada santo é uma missão; é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, em um momento determinado da história, um aspecto do Evangelho. Esta missão tem o seu sentido pleno em Cristo e só se compreende a partir dele. No fundo, a santidade é viver em união com ele os mistérios da sua vida; consiste em associar-se, de maneira única e pessoal, à morte e ressurreição do Senhor, em morrer e ressuscitar continuamente com ele” (*Gaudete et exultate*, nº 19-20).

CANTANDO: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração: eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Palavra em Ação: Qual a resposta que podemos dar com nossa vida, de maneira concreta, a esta pergunta de Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou”?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, dá-nos a graça de reconhecer em cada momento da nossa vida a tua presença e sejamos fiéis ao teu projeto de justiça e de paz, rezemos:

Todos: Ó Deus vivo, por teu Filho, escuta nossa prece!

b. Senhor, que todo batizado se sinta chamado a servir na comunidade dos que acreditam que um outro mundo é possível e sejam sinais do teu reino, rezemos:

c. Senhor, ajuda-nos a compreender a nossa missão mergulhados no mistério da Páscoa de Cristo e que possamos fazer um caminho de santidade no hoje da nossa história, rezemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: Mateus 16,21-27.

b. Trazer ao coração tantas pessoas das nossas comunidades, cristãos leigos e leigas, que dão a vida pelo testemunho da Palavra de Deus.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final (pág. 04)

QUEM QUISER SALVAR A SUA VIDA VAI PERDÊ-LA

“SE ALGUÉM QUISER ME SEGUIR, RENUNCIE A SI MESMO, TOME A SUA CRUZ E ME SIGA.” (MT 16,24)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial (pág. 04)

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Jesus aponta para os discípulos o seu caminho de sofrimento. É necessário que eles saibam que deverão passar pelas mesmas situações. Em um primeiro momento, Pedro rejeita, não consegue entender esse caminho. Jesus deixa claro que os caminhos de Deus são diferentes dos planos humanos.

Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça / e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia!

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Mateus 16,21-27.**

Chave de Leitura:

1. O que Jesus mostra aos discípulos?
2. Por que Pedro não aceita a revelação de Jesus?
3. O que é preciso fazer, neste mundo, para ganharmos a vida eterna?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus mostra o caminho que deve seguir a fim de cumprir a sua missão. Quando Pedro recusa este caminho, no fundo, recusa para si mesmo. Por medo ou incompreensão, não consegue ver o sentido de doar a vida até o fim. Nesse momento, Pedro quer uma salvação sem cruz, sem riscos, sem que passe pelo sofrimento e a morte. Jesus recorda que assumir a cruz de cada dia, renunciando até mesmo a nossa própria vida, é pensar como Deus pensa; é caminhar com Jesus, rumo à sua Páscoa: tomou a cruz,

ofereceu-se nela por amor, sem levar em conta a sua vida, mas, doando-a para a vida do mundo inteiro. Perder para encontrar é a condição de quem busca viver a vida de Deus.

CANTANDO: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir. Nos teus mares eu quero navegar. (2x)

L3: Recordamos, no último domingo de agosto, uma vocação especial, ser catequista. Mais do que falar da fé, os catequistas são convidados a dar testemunho daquilo que eles mesmos experimentam: o amor de Deus, sua Palavra, sua vida no mistério da Páscoa de seu Filho Jesus. Porque se encontraram com o Senhor, os catequistas desejam e esperam que todos também se encontrem com ele. São numerosos os que se dedicam à catequese em nossas comunidades. Por isso, com carinho e afeto, queremos confiá-los a Jesus, Mestre e Catequista.

CANTANDO: Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em tua Palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui: tu estás no meio de nós!

L4: Amados e chamados por Deus, o Papa Francisco nos recorda a afirmação do Concílio Vaticano II: “Munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho” (LG, n. 11) e prossegue, “Cada um por seu caminho”, diz o Concílio. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los. Porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. Importante é que cada fiel entenda o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito especial (1Cor 12.7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele” (*Gaudete et Exsultate*, nº 10-11).

CANTANDO: Os grãos que formam espigas se unem pra serem pão. / Os homens que são Igreja se unem pela oblação. / Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: / devo sacrificar a vida por meu irmão. (2x)

Palavra em Ação: O que devemos renunciar em nossa vida, hoje, para seguirmos inteiramente a Jesus?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, acolha nosso desejo de tomar a nossa cruz e seguir-te e dá-nos força para renunciarmos aquilo que não é coerente com a missão que nos confiaste, rezemos:

Todos: Dá-nos a graça de seguirmos o teu caminho!

b. Senhor, que os catequistas das nossas comunidades possam ajudar as crianças, adolescentes, jovens e adultos a fazerem um autêntico encontro com teu Filho bem-amado, Jesus Cristo, rezemos:

c. Senhor, que saibamos encontrar o nosso caminho de santidade, que não nos entreguemos àquilo que vai além de nossas forças e assim possamos concluir a missão à qual fomos chamados, rezemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 18,15-20**.

b. Lembrar dos catequistas que passaram por sua vida e agradecer a Deus pelo dom da vida deles.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final (pág. 04)

Diário da Gratidão

COMO É GRANDE A
FAMÍLIA FAÇO PARTE!

Nossa vontade, hoje, é de
agradecer de coração: mesmo
em um momento tão desafiador,
você não tem nos desamparado.
MUITO, MUITO OBRIGADA!



31 3319-6111
FACOPARTE.COM.BR



SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEIDADE
PADROEIRA DE MINAS

**FAÇO
PARTE**